



Celebração Eucarística



VIGILIA PASCAL NA NOITE SANTA

“Mergulhados na morte e na ressurreição de Cristo, nos tornamos criaturas novas”

Ano B - branco - 31 de março de 2018

Ritos Iniciais

A assembleia se reunirá na praça da Igreja. Será preparada uma fogueira (providenciar todo material necessário para a fogueira). Levar Círio, cravos, velas para o povo, instrumento para pegar brasa (acendedor/ apagador), turíbulo, caldeira, mesa, toalha. A equipe de acolhida encaminha as pessoas para o local da fogueira. As portas da Igreja deverão estar fechadas, as luzes apagadas. Enquanto as pessoas vão chegando, a equipe de canto entoa hinos ou refrões orantes que falem de luz. **Lembrar de separar bancos para os catecúmenos e padrinhos, ministros e coroinhas.** Na Igreja, Mesa da Palavra, Pia Batismal, Círio Pascal e **dois candelabros de nove velas mais os dois de sete** devem estar bem ornamentados, também um local de destaque, para ser colocado o recipiente com os sagrados óleos. Equipe de canto deve estar atenta, pois usará apenas teclado até o Canto do Glória (daí em diante todos os instrumentos).

01. ACOLHIDA

1. Tu anseias, eu bem sei, por salvação. Tens desejo de banir a escuridão. Abre, pois, de par em par teu coração e deixa a luz do céu entrar.
Deixa a luz do céu entrar. (2x) Abre bem as portas do teu coração e deixa a luz do céu entrar.
2. Cristo, a luz do céu, em ti quer habitar, para as trevas do pecado dissipar, teu caminho e coração iluminar e deixa a luz do céu entrar.
3. Que alegria andar ao brilho dessa luz. Vida eterna e paz no coração produz. Oh! Aceita agora o Salvador Jesus e deixa a luz do céu entrar.

Animador - Irmãos e irmãs, amados do Pai, sejam todos bem-vindos! Depois de termos vivido o Sábado Santo, no silêncio da expectativa de um grande acontecimento, nossa comunidade se reúne com muita alegria, liberdade e esperança para celebrar a Vigília Pascal. Neste momento trazemos presente a vida dos catecúmenos que receberão o Sacramento do Batismo e a vida de todos nós que renovaremos nossas promessas batismais e com os anjos de Deus, cantamos a alegria da ressurreição.

Padre - Meus irmãos e minhas irmãs. Nesta noite santa, em que nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte à vida, a Igreja convida os seus filhos dispersos por toda a terra a se reunirem em vigília e oração. Se comemormos a Páscoa do Senhor ouvindo sua palavra e celebrando seus mistérios, podemos ter a firme esperança de participar do seu triunfo sobre a morte e de sua vida em Deus.

02. BÊNÇÃO DO FOGO

Padre - Ó Deus, que pelo vosso Filho trouxestes àqueles que creem o clarão da vossa luz, santificai + este novo fogo. Concedei que a festa da Páscoa acenda em nós tal desejo do céu, que possamos chegar purificados à festa da luz eterna. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Preparação do Círio Pascal - com um estilete, faz o contorno nos símbolos.

1. Cristo ontem e hoje (*faz a incisão da haste vertical*);
2. Princípio e fim (*faz a incisão da haste horizontal*);
3. Alfa (*faz a incisão da letra Alfa no alto da haste vertical*);
4. e Ômega (*faz a incisão da letra Ômega embaixo da haste vertical*).
5. A Ele o tempo (*faz a incisão do primeiro algarismo do ano em curso sobre o ângulo esquerdo superior da cruz*);

6. e a eternidade (*faz a incisão do segundo algarismo do ano em curso sobre o ângulo direito superior*);
7 - a glória E o poder (*faz a incisão do terceiro algarismo do ano em curso no ângulo esquerdo inferior*);
8 - pelos séculos sem fim. Amém (*faz a incisão do quarto algarismo do ano em curso no ângulo direito inferior*).

Feita a incisão da cruz e dos outros sinais, o padre faz a aplicação dos cravos no círio pascal.

- 1 - Por suas santas chagas,
2 - suas chagas gloriosas
3 - o Cristo Senhor
4 - nos proteja
5 - e nos guarde. Amém.

O presidente acende o Círio Pascal com fogo novo, em seguida ergue-o, dizendo:

Padre - A luz do Cristo que ressuscita resplandecente dissipe as trevas de nosso coração e nossa mente.

03. PROCISSÃO DO CÍRIO

O padre segue à frente levando o Círio:

Padre - Eis a luz de Cristo!

Todos - *Demos graças a Deus!*

Na porta da Igreja todos (menos os batizando) acendem suas velas no Círio e entram em silêncio. A Igreja continua apagada. Todos entram e ficam apenas Padre, Círio, Naveta, Turíbulo. Durante a procissão pode-se cantar refrão que fale de luz (Luz Radiante, Tu és a luz Senhor, etc.) (lembrar microfone Pe. porta igreja) animador - manter a assembleia em silêncio e em pé. As pessoas que foram buscar os Santos óleos entram com os recipientes, usando roupas comuns, mas apropriadas.

04. PROCLAMAÇÃO DA PÁSCOA

Chegando ao local da vigília, estando a Igreja com todas as luzes apagadas, o Círio é colocado em local preparado e é incensado. Um cantor e uma cantora entoam a proclamação da Páscoa ("Exulte"). Todos mantêm suas velas acesas e ficam em pé.

Solo 1 - Exulte o céu e os anjos triunfantes, mensageiros de Deus, desçam cantando; façam soar trombetas fulgurantes, a vitória de um Rei anunciando.

Solo 2 - Alegre-se também a terra amiga, que em meio a tantas luzes resplandece; e vendo dissipar-se a treva, ao sol do eterno Rei brilha e se aquece.

Solo 1 - Que a mãe Igreja alegre-se igualmente, erguendo as velas deste fogo novo, e escute reboando, de repente, o Aleluia cantado pelo povo.

Padre- O Senhor esteja convosco!

Todos - *Ele está no meio de nós!*

Padre- Corações ao alto!

Todos - *O nosso coração está em Deus!*

Padre- Demos graças a Deus!

Todos - *É nosso dever e nossa salvação!*

Solo 1 - Sim, verdadeiramente é bom e justo cantar ao Pai de todo o coração e celebrar seu Filho Jesus Cristo, tornado para nós um novo Adão.

Solo 2 - Foi Ele quem pagou do outro a culpa, quando por nós à morte se entregou. Para apagar o antigo documento, na cruz todo o seu sangue derramou.

Todos - *Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a terra inteira.*

Solo 1 - Pois eis, agora, a Páscoa, nossa festa, em que o real Cordeiro se imolou. Marcando nossas portas, nossas almas, com seu divino sangue nos salvou.

Solo 2 - Esta é, Senhor, a noite em que do Egito retirastes os filhos de Israel, transpondo o Mar Vermelho a pé enxuto rumo à terra onde correm leite e mel.

Todos - *Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a terra inteira.*

Solo 1 - Ó noite em que a coluna luminosa as trevas do pecado dissipou, e aos que creem no Cristo em toda a terra, em novo povo eleito congregou!

Solo 2 - Ó noite em que Jesus rompeu o inferno, ao ressurgir da morte vencedor; de que nos valeria ter nascido, se não nos resgatasse em seu amor?

Todos - *Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a terra inteira.*

Solo 1 - Ó Deus, quão estupenda caridade vemos no vosso gesto fulgurar: não hesitais em dar o próprio Filho para a culpa dos servos resgatar.

Solo 2 - Ó pecado de Adão, indispensável, pois o Cristo o dissolve em seu amor; ó culpa tão feliz que há merecido a graça de um tão grande Redentor.

Todos - *Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a terra inteira.*

Solo 1 - Pois esta noite lava todo crime, liberta o pecador dos seus grilhões, dissipa o ódio e dobra os poderosos, enche de luz e paz os corações.

Solo 2 - Ó noite de alegria verdadeira, que prostra o faraó e ergue os hebreus, que une de novo o céu e a terra inteira, pondo na treva humana a luz de Deus.

Todos - *Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a terra inteira.*

Solo 1 - Na graça desta noite o vosso povo acende um sacrifício de louvor; acolhei, ó Pai Santo, o fogo novo: não perde, ao dividir-se, o seu fulgor.

Solo 2 - A cera virgem da abelha generosa ao Cristo ressurgido trouxe a luz. Eis de novo a coluna luminosa, que o vosso povo para o céu conduz.

Todos - *Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a terra inteira.*

Solo 1 - O círio que acendeu as nossas velas possa esta noite toda fulgurar; misture sua luz à das estrelas, cintile quando o dia despontar.

Solo 1 e 2 - Que ele possa agradar-vos como o Filho, que triunfou da morte e vence o mal. Deus, que ascende no seu brilho, e um dia voltará sol triunfal!

Todos - *Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a terra inteira.*

...*Liturgia da Palavra*...



Acendem-se as luzes da mesa da Palavra e da Presidência, apagam-se as velas, sentam-se todos. Antes de proclamar as leituras, o Padre dirige-se ao povo com estas palavras:

Padre - Meus irmãos e minhas irmãs, tendo iniciado solenemente esta vigília, ouçamos no recolhimento desta noite a Palavra de Deus. Vejamos como ele salvou outrora o seu povo e nestes últimos tempos enviou seu Filho como Redentor. Peçamos que o nosso Deus leve à plenitude a salvação inaugurada na Páscoa.

LEITURAS DO ANTIGO TESTAMENTO

05. (1ª) LEITURA DO LIVRO DO GÊNESIS (1, 1.26-31a)

06. SALMO RESPONSORIAL (103)

ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO, SENHOR, E DA TERRA TODA A FACE RENOVAI. (BIS)

- Bendize, ó minha alma, ao Senhor! Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! De majestade e esplendor vos revestis e de luz vos envolveis como num manto.

- A terra vós firmastes em suas bases, ficará firme pelos séculos sem fim; os mares a cobriam como um manto, e as águas envolviam as montanhas.

- Fazeis brotar em meio aos vales as nascentes que passam serpeando entre as montanhas; às suas margens vêm morar os passarinhos, entre os ramos eles erguem o seu canto.

- De vossa casa as montanhas irrigais, com vossos frutos saciais a terra inteira; fazeis crescer os verdes pastos para o gado e as plantas que são úteis para o homem.

- Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras, e que sabedoria em todas elas! Encheu-se a terra com as vossas criaturas! Bendize, ó minha alma, ao Senhor!

07. ORAÇÃO (Missal Romano - p. 279)

08. (2ª) LEITURA DO LIVRO DO ÊXODO (14, 15 - 15, 1)

*No final, não se diz *Palavra do Senhor, pois o Salmo conclui a leitura proclamada.*

09. SALMO RESPONSORIAL (Ex 15)

CANTEMOS AO SENHOR QUE FEZ BRILHAR A SUA GLÓRIA! (BIS)

- Ao Senhor quero cantar, pois fez brilhar a sua glória: precipitou no mar Vermelho o cavalo e o cavaleiro! O Senhor é minha força, é a razão do meu cantar, pois foi ele neste dia para mim libertação! Ele é meu Deus e o louvarei, Deus de meu pai, e o honrarei.
- O Senhor é um Deus guerreiro, o seu nome é "Onipotente": os soldados e os carros do Faraó jogou no mar, seus melhores capitães afogou no mar Vermelho.
- Afundaram como pedras e as ondas os cobriram. Ó Senhor, o vosso braço é duma força insuperável! Ó Senhor, o vosso braço esmigalhou os inimigos!
- Vosso povo levareis e o plantareis em vosso Monte, no lugar que preparastes para a vossa habitação, no Santuário construído pelas vossas próprias mãos. O Senhor há de reinar eternamente, pelos séculos!

10. ORAÇÃO *(Missal Romano – p. 280 – nº 26)*

11. (3ª) LEITURA DO LIVRO DO PROFETA ISAÍAS (55,1-11)

12. SALMO RESPONSORIAL (Is 12)

COM ALEGRIA BEBEREIS DO MANANCIAL DA SALVAÇÃO. (BIS)

- Eis o Deus, meu Salvador, eu confio e nada temo; o Senhor é minha força, meu louvor e salvação. Com alegria bebereis do manancial da salvação.
- E direis naquele dia: "Dai louvores ao Senhor, invocai seu santo nome, anunciai suas maravilhas, entre os povos proclamai que seu nome é o mais sublime.
- Louvai cantando ao nosso Deus, que fez prodígios e portentos, publicai em toda a terra suas grandes maravilhas! Exultai cantando alegres, habitantes de Sião, porque é grande em vosso meio o Deus Santo de Israel!"

13. ORAÇÃO *(Missal Romano – p. 281 – nº 28)*

14. HINO DO GLÓRIA

Padre -Nesta noite santa em que ressoa o anúncio pascal da grande vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, entoemos alegremente o Hino do Glória.

Acendem-se todas as luzes da Igreja e crianças vestidas de anjos, tocando sinetas dentro da Igreja. A partir do Glória poderão ser usados todos os instrumentos, inclusive bateria. Neste momento acendem-se as velas do altar e os candelabros tirando fogo do círio pascal. Tocam-se os sinos e soltam-se fogos.

(L - CNBB / M - Ir. Míria T. Kolling)

1. Glória a Deus nos altos céus! Paz na terra a seus amados! A vós louvam, Rei celeste, os que foram libertados.
GLÓRIA A DEUS, LÁ NOS CÉUS, E PAZ AOS SEUS. AMÉM!
2. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos; damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos.
3. Senhor nosso, Jesus Cristo, unigênito do Pai, Vós, de Deus Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai!
4. Vós, que estais junto do Pai, como nosso intercessor, acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor!

15. ORAÇÃO *(Missal Romano – p. 2183 – nº 32)*

16. (4ª) LEITURA DA CARTA DE SÃO PAULO AOS ROMANOS (6, 3-11)

17. SALMO RESPONSORIAL (117)

O padre proclama em três tons o Aleluia. Em seguida, a equipe de canto inicia imediatamente o salmo que se segue. Abre-se a cortina. Os coroinhas se aproximam do sacerdote, e este coloca incenso no turíbulo. O sacerdote se dirige ao altar, e toma o livro dos evangelhos. Organiza-se a procissão, e chegando na mesa da palavra, os coroinhas com velas se dirigem à sacristia.

ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! ALELUIA!

1. Rendei graças ao Senhor! Que seu amor é sem fim! Diga ao povo de Israel! Que seu amor é sem fim! Digam aos seus sacerdotes! Que seu amor é sem fim! Digam todos os que o temem! Que seu amor é sem fim!

2. Sua destra fez prodígios! Pois o Senhor me salvou! Viverei não morrerei! Pra seu amor proclamar! Construtores me rejeitaram! Mas o Senhor me escolheu. Fez-me a pedra principal! Pois o Senhor me escolheu!

3. Eis o dia do Senhor! Alegres, nele exultemos! Que nos salve, imploremos! Alegres, nele exultemos! Bem-vindos à sua casa! Alegres, nele exultemos! Nós todos os seu amados! Alegres, nele exultemos!

18. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MARCOS (16,1-7)

Não se levam velas, só incenso.

19. HOMILIA

LITURGIA BATISMAL

20. RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS BATISMAIS *(Missal Romano p. 288)*

Animador - Acendendo as nossas velas na luz do Círio Pascal, queremos expressar nossa fé, e com alegria renovar as nossas promessas batismais.

Quatro pessoas acendem suas velas no Círio e em seguida acendem as velas da assembleia, menos os eleitos, enquanto se canta.

(Refrão - Folc música Religiosa / Versos - Reginaldo Veloso)

A NÓS DESCEI, DIVINA LUZ! EM NOSSAS ALMAS ACENDEI O AMOR, O AMOR DE JESUS!

1. Vinde, Santo Espírito, e do céu mandai luminoso raio! Vinde, Pai dos pobres, doador dos dons luz dos corações!
2. Grande defensor, em nós habitai e nos confortai! Na fadiga, pouso; no ardor, brandura; e na dor, ternura!
3. Ó luz venturosa, diviniais clarões encham os corações! Sem um tal poder, em qualquer vivente, nada há de inocente!
4. Lavai o impuro e regai o seco, sarai o enfermo! Dobrai a dureza, aquecei o frio, livrai do desvio!
5. Aos fiéis que oram com vibrantes sons, dai os sete dons! Dai virtude e prêmio e, no fim dos dias, eterna alegria.

Padre - Meus irmãos e minhas irmãs, pelo mistério pascal fomos no batismo sepultados com Cristo para vivermos com ele uma vida nova. Por isso, terminados os exercícios da Quaresma, renovemos as promessas do nosso batismo, pelas quais já renunciamos a Satanás e suas obras, e prometemos servir a Deus na Santa Igreja Católica. Portanto:

Padre - Para viver na liberdade de Filhos de Deus, renunciáis ao pecado?

Todos - *Renuncio!*

Padre - Para viver como irmãos e irmãs, renunciáis a tudo o que vos possa desunir, para que o pecado não domine sobre vós?

Todos - *Renuncio!*

Padre - Para seguir Jesus Cristo, renunciáis ao demônio, autor e princípio do pecado?

Todos - *Renuncio!*

Padre - Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

Todos - *Creio!*

Padre - Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu?

Todos - *Creio!*

Padre - Credes no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

Todos - *Creio!*

Padre - O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão de todo pecado, guarde-nos em sua graça para eterna, no Cristo Jesus, nosso Senhor.

Todos - *Amém!*

21. PRECE LITÂNICA

Terminada a profissão de fé, apagam-se as velas. Durante a ladainha se organiza a procissão para o batistério. A cruz processional e os eleitos são conduzidos a capela do Batismo. O Círio Pascal é levado por um ministro do batismo à frente dos eleitos e colocado ao lado da fonte, que já deve estar cheia de água. Jarra para o batismo – de vidro com capacidade de 2 litros.

Procissão: Cruz, Círio Pascal, catecúmenos, padrinhos e pais, ministros do batismo e sacerdote.

Padre - Caros fiéis, apoiemos com as nossas preces a alegre esperança dos nossos irmãos e irmãs para que Deus todo-poderoso acompanhe com sua misericórdia os que se aproximam da fonte de novo nascimento.

Da mesa da palavra, se canta a ladainha.

Solo: Kyrie eleison. **Todos:** Kyrie eleison.

Solo: Christie eleison. **Todos:** Christie eleison.

Solo: Kyrie eleison. **Todos:** Kyrie eleison.

- Santa Maria Mãe de Deus Rogai por nós.
- Santos Anjos de Deus Rogai por nós.
- São José Rogai por nós.
- São João Batista Intercedei por nós.

- São Mateus Rogai por nós.
- São Marcos Rogai por nós.
- São Lucas Rogai por nós.
- São João Intercedei por nós.

- São Pedro e São Paulo Rogai por nós.
- Santo André Rogai por nós.
- São Judas e São Tiago Rogai por nós.
- São Sebastião Intercedei por nós.

- São Clemente e São Deodato Rogai por nós.
- São Pedro Julião Eymard Rogai por nós.
- São João da Cruz e São João Macias Rogai por nós.
- Santa Josefina Bakhita e Beata Reginalda Picas Intercedei por nós.

- Santo Estevão e São Lourenço Rogai por nós.
- Santo Agostinho Rogai por nós.
- Santo Inácio de Antioquia Rogai por nós.
- São Gregório e São Basílio Intercedei por nós.

- Santas Perpétua e Felicidade Rogai por nós.
- Santa Inês e Santa Luzia Rogai por nós.
- Santa Clara de Assis Rogai por nós.
- Santo Antônio e São Benedito Intercedei por nós.

- São Francisco e São Domingos Rogai por nós.
- São João Bosco Rogai por nós.
- São João Maria Vianney Rogai por nós.
- São Geraldo Magela Intercedei por nós.

- Santa Catarina Rogai por nós.
- Santa Tereza Rogai por nós.
- Santa Rita de Cássia Rogai por nós.
- Santa Teresinha do Menino Jesus Intercedei por nós.

- São Jerônimo Rogai por nós.
- São Paulo da Cruz Rogai por nós.
- Santos Mártires de nossos tempos Rogai por nós.
- Todos os Santos e Santas de Deus Intercedei por nós.

- Sede-nos propício Ouvi-nos, Senhor.
- Para que nos livres de todo mal Ouvi-nos, Senhor.
- Para que nos livres de todo pecado Ouvi-nos, Senhor.
- Para que nos livres da morte eterna Ouvi-nos, Senhor.

- Pela vossa encarnação Ouvi-nos, Senhor.
- Pela vossa ressurreição Ouvi-nos, Senhor.
- Pela efusão do Espírito Santo Ouvi-nos, Senhor.
- Apesar de nossos pecados Ouvi-nos, Senhor.

- Para que santifiqueis com vossa graça esta água onde renascerão os vossos filhos - Ouvi-nos, Senhor.
- Para que vos digneis dar vida nova a estes eleitos que chamastes ao Batismo - Ouvi-nos, Senhor
- Jesus Filho de Deus vivo - Ouvi-nos, Senhor.

- Cristo, ouvi-nos. Cristo, ouvi-nos.
- Cristo, atendei-nos. Cristo, atendei-nos.

Padre - Ó Deus de bondade, manifestai o vosso poder nos sacramentos que revelam vosso amor. Enviai o vosso espírito de adoção para criar um novo povo, nascido para vós nas águas do batismo. E assim possamos ser em nossa fraqueza instrumentos do vosso poder. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

22. BÊNÇÃO DA ÁGUA – *(Missal Romano – p. 286)*

Padre - Ó Deus, pelos sinais visíveis dos sacramentos realizais maravilhas invisíveis. Ao Longo da História da salvação, vós vos servistes da água para fazer-nos conhecer a graça do Batismo. Já na Origem do mundo vosso espírito pairava sobre as águas para que elas concebessem a força de santificar.

Todos - *Bendito seja o nome do Senhor, agora e sempre e por toda a eternidade!*

Padre - Nas próprias águas do dilúvio, prefigurastes o nascimento da nova humanidade, de modo que a mesma água sepultasse os vícios e fizesse nascer a santidade. Concedestes aos filhos de Abraão atravessar o mar Vermelho a pé enxuto para que, livres da escravidão, prefigurassem o povo nascido na água do Batismo.

Todos - *Bendito seja o nome do Senhor, agora e sempre e por toda a eternidade!*

Padre - Concedestes aos filhos de Abraão atravessar o mar vermelho a pé enxuto para que, livres da escravidão, prefigurassem o povo nascido na água do batismo. Vosso Filho, ao ser batizado nas águas do Jordão, foi ungido pelo Espírito Santo. Pendente da cruz, do seu coração aberto pela lança, fez correr sangue e água. Após sua ressurreição, ordenou aos apóstolos: “Ide, fazei meus discípulos todos os povos, e batizai-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”.

Todos - *Bendito seja o nome do Senhor, agora e sempre e por toda a eternidade!*

Padre - Olhai agora, ó Pai, a vossa Igreja, e fazei brotar para ela a água do Batismo. Que o Espírito Santo dê por esta água a graça de Cristo, a fim de que homem e mulher, criados à vossa imagem, e renasçam pela água e pelo Espírito Santo para uma vida nova.

Todos - *Bendito seja o nome do Senhor, agora e sempre e por toda a eternidade!*

<i>Mergulhando o Círio Pascal na água uma ou três vezes, dizendo:</i>

Padre - Nós vos pedimos, ó Pai, que por vosso Filho desça sobre esta água a força do Espírito Santo.

Padre -E todos os que, pelo Batismo, forem sepultados na morte com Cristo, ressuscitem com Ele para a vida. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Retira o Círio Pascal da água, enquanto o povo aclama.

Todos -*Fontes do senhor, bendize o senhor! Louvai-o e Exultai-o para sempre!*

23. BANHO BATISMAL

Este é o momento do batizado. Cada eleito, acompanhado de seus pais e padrinhos, aproxima-se da fonte batismal. Após os batizados voltam de imediato à Sacristia para trocarem a veste e se dirigem á porta principal da Matriz, para a unção e os ritos complementares.

(L e M - Pe. José Cândido da Silva)

MERGULHO NA ÁGUA, MERGULHO NO SENHOR. MORRENDO AO PECADO, EU VIVO PARA O AMOR.

1. Deus me chamou para ser filho seu. Deus me chamou para a vida do céu. Eu respondi: Eis-me aqui, pois batizado eu sou!
2. Sou a Igreja de Cristo Jesus, templo do Espírito Santo de Deus. Vou anunciar aos meus irmãos, que o Reino já chegou!
3. Deus me convida ao seu Reino implantar e um mundo novo de paz recriar. Vida de luz, vida de amor, sempre vou espalhar!

(D.R.)

1. Existe um poço, no meio do deserto, o povo passa perto, da sede a reclamar.
EU QUERO UM RIO DE ÁGUA VIVA! EU QUERO UM SOPRO DE ESPERANÇA, MINHA ALMA SEGUE E NÃO SE CANSA DE CAMINHAR.
2. Se tu soubesses quem pode dar-te a vida, seria dissolvida a mágoa mais cruel.
3. Jesus é a vida, vencendo toda a morte, mudando a nossa sorte, livrando-nos do mal!

(L - Pe. Lúcio Floro / M - Pe. Joaquim Ximenes)

1. Batismo é como outro nascimento que faz a gente filho de Deus. Por isso posso agora sem medo dizer: Pai Nosso que estás no céu!
ÁGUA DOS MARES, ÁGUA DA CHUVA, ÁGUA DOS RIOS, ÁGUA DOS CÉUS! DEUS FEZ A ÁGUA SER MÃE DA VIDA, N'ÁGUA NASCEMOS FILHOS DE DEUS.
2. Batismo é como um mergulho santo nas águas vivas de uma piscina que limpa as almas de toda mancha e embebe a gente em vida divina.

Após os batizados, um cerimoniário traz para o padre a caldeira. Retirando água benta de dentro da pia batismal, traça sobre si o sinal da cruz e asperge a assembleia. Os neobatizados são conduzidos para a porta principal da Igreja. Os pais e padrinhos retornam aos seus lugares. O Círio Pascal e a cruz processional são conduzidos para o seu local junto ao presbitério.

(L e M - Reginaldo Veloso)

1. Eu vi, eu vi, foi a água a manar, do lado direito do templo a jorrar:
AMÉM, AMÉM, AMÉM, ALELUIA! (bis)
2. E quantos foram por ela banhados, cantaram o canto dos que foram salvos.
3. Louvai, louvai e cantai ao Senhor, porque ele é bom e sem fim, seu amor.
4. Ao Pai a glória e ao Ressuscitado e seja o Divino pra sempre louvado!
5. Quão grande, ó Deus, é a vossa bondade. Senhor, eu vos peço, ouvi-me, escutai-me!

Após a aspersão, o Padre convida a Comunidade a acolher com muita alegria os novos membros de nossa Igreja.

24. ACOLHIDA DOS NEOBATIZADOS

(L e M - Pe. José Cândido da Silva)

VEJO A MULTIDÃO EM VESTES BRANCAS CAMINHANDO ALEGRE, JUBILOSA. É ACLAMAÇÃO DE TODO O POVO QUE JESUS É SEU SENHOR.

1. Também estaremos nós um dia assim regenerados pelo amor, nesta esperança viveremos, somos a família dos cristãos: nossa lei é sempre o amor!

2. Povo que caminha rumo à Pátria, a nova cidadela dos cristãos. Passos firmes, muita fé nos olhos, muito amor carregam, são irmãs. Nossa lei é sempre o amor.

Os cristãos novos entram e fazem reverência diante do altar, dirigindo-se para seus lugares.

25. UNÇÃO COM O ÓLEO DO CRISMA

Padre - Deus todo poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que fez vocês renascerem pela água e pelo Espírito Santo e os libertou de todos os pecados, unge suas cabeças com o óleo da salvação para que vocês façam parte do seu povo, como membros de Cristo, sacerdote, profeta e rei, até a vida eterna. **Batizados - Amém.**

(L - Pe. Lúcio Floro / M - André Zamur)

1. Ó Senhor tu me ungeste na fronte com o óleo que cura a ferida pra eu ir a qualquer horizonte, suavizando essas dores da vida.

MAS PRA DAR TUA PAZ NOITE E DIA, E ESTAR SEMPRE A SERVIÇO DO IRMÃO, EU PRECISO DA TUA ENERGIA, EU PRECISO, JESUS, DESTE PÃO.

2. Bem na fronte senhor Deus me ungeste com o óleo da santa alegria e eu serei o consolo do triste e quem chora farei que sorria.

3. Bem na fronte me ungeste, Senhor com o óleo capaz de ser luz. Doravante, como ungido, onde eu for eu irei irradiar a Jesus.

4. Que eu entenda o sentido profundo desta unção que me deram na igreja como Cristo eu irei pelo mundo pra que Deus seja amado: assim seja!

26. ENTREGA DA LUZ

O sacerdote toma em mãos o Círio Pascal e diz:

Padre - Aproximem-se os padrinhos e as madrinhas, para entregar a luz aos que renasceram pelo Batismo.

(L e M - Pe. Zezinho)

1. Dentro de mim existe uma luz que me mostra por onde deverei andar. Dentro de mim também mora Jesus, que me ensina a buscar o seu jeito de amar.

MINHA LUZ É JESUS, E JESUS ME CONDUZ PELOS CAMINHOS DA PAZ.

2. Dentro de mim existe um farol que me mostra por onde deverei remar. Dentro de mim Jesus Cristo é o sol, que me ensina a buscar o seu jeito de sonhar.

3. Dentro de mim existe um amor que me faz entender o meu irmão. Dentro de mim Jesus Cristo é o calor, que acendeu e aqueceu pra valer meu coração.

Os padrinhos e madrinhas aproximam-se, acendem uma vela no Círio Pascal e entregam-na ao afilhado. Depois disso, quem preside diz:

Padre - Deus tornou vocês luz em Cristo. Caminhem sempre como filhos da luz, para que, perseverando na fé, possam ir ao encontro do Senhor com todos os Santos no reino celeste. Amém.

27. SACRAMENTO DA CRISMA

O sacerdote com as mãos unidas diz:

Padre - Roguemos, irmãos e irmãs, a Deus Pai todo poderoso que derrame o Espírito Santo sobre estes novos filhos e filhas, a fim de confirmá-los pela riqueza de seus dons e configurá-los pela riqueza pela sua unção ao Cristo, Filho de Deus.

Reza-se em silêncio. Em seguida o sacerdote com as mãos impostas sobre os confirmandos.

Padre - Deus todo poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, pela água e pelo Espírito Santo, fizestes renascer estes vossos servos e servas, libertando-os do pecado, enviá-lhes o Espírito Santo Paráclito; daí-lhes, Senhor, o espírito de sabedoria e inteligência, o espírito de conselho e fortaleza, o espírito de ciência e piedade e enchei-nos do espírito de vosso temor. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

O padrinho com a mão no ombro do confirmando o apresenta ao sacerdote, e este o unge com o sinal da cruz dizendo:

Padre - RECEBE, POR ESTE SINAL, O ESPÍRITO SANTO, O DOM DE DEUS.

Confirmado -AMÉM.

(L e M - Romão José Ferreira)

1. Reveste-me, Senhor, co'a tua Graça, eu quero meu irmão servir melhor! Que teu Espírito em mim se faça, que eu possa caminhar no teu Amor!

REVESTE-ME, SENHOR, REVESTE-ME, SENHOR, REVESTE-ME, SENHOR, COM TEU AMOR!

2. Que eu busque em minha vida a santidade, no exemplo de Jesus a inspiração, na fé na esperança a caridade, fazendo acontecer libertação!

...*Liturgia Eucarística*...



28. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

Animador - Com o pão e o vinho apresentemos ao altar do Senhor, Pão e vinho, frutos da terra e do trabalho humano. Sinais de vida nova para nós.

Entrada do pão e do vinho, conduzido por alguns dos neobatizados - cf. Missal Romano.

29. CANTO DAS OFERENDAS

(Maria de Fátima de Oliveira / André J. Zamur)

AS NOSSAS OFERTAS DE VINHO E DE PÃO CELEBRAM A GLÓRIA DA RESSURREIÇÃO.

1. O grão que morrera no seio do chão renasce no trigo, tornando-se pão. A uva amassada, pisada, moída, ressurge no vinho, sustento da vida.

2. O pão e o vinho são hoje memória do novo Cordeiro na sua vitória, sinais da aliança da terra e dos céus. No Corpo e no Sangue do Filho de Deus.

3. Ao Pai ofertamos também nossa vida, o chão que pisamos, a relva florida, os frutos da terra, por nós cultivados se tornem o Corpo do Ressuscitado.

(L e M - Ir. Maria do Carmo S. Ramos)

LÁ, LAIÁ, LÁ, LAIÁ, LARÁ, LAIÁ.

1. Quando o trigo amadurece e do sol recebe a cor, quando a uva se torna prece na oferta do nosso amor. Damos graças pela vida, derramada neste chão, pois és tu o Deus da vida, quem dá vida à criação. (bis)

2. Os presentes da natureza, o amor do coração, o teu povo canta a certeza, traz a vida em procissão. Abençoa nossa vida, o trabalho redentor, as colheitas repartidas para celebrar o amor. (bis)

Presidente - Orai irmãos e irmãs para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Todos -*Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda santa Igreja.*

30. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS *(Missal Romano - p. 290)*

Padre - Acolhei, ó Deus, com estas oferendas as preces do vosso povo, para que a nova vida, que brota do mistério pascal, seja por vossa graça penhor da eternidade. Por Cristo, nosso Senhor. *Amém.*

31. PREFÁCIO *(Missal Romano - p. 421)*

Padre - O Senhor esteja convosco.

Todos -*Ele está no meio de nós.*

Padre - Corações ao alto.

Todos - *O nosso coração está em Deus.*

Padre - Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Todos - *É nosso dever e nossa salvação*

Padre - Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, mas sobretudo nesta noite em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte, e, ressurgindo, deu-nos a vida. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando a uma só voz.

(L e M - Casimiro Vidal Nogueira)

1. Santo, Santo é o Senhor! Terra e céus cantam em seu louvor. Santo proclamam suas criaturas Hosana, Hosana, Hosana nas alturas. Hosana cantemos, hosana louvemos com filial ternura!

2. Bendito é o que vem em nome do Criador. Bendito é o que traz a paz em plenitude do amor! Hosana!

Padre - Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis + estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

Todos - *Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!*

Padre - Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o Papa Francisco, por nosso Bispo Joaquim Wladimir, e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

Todos - *Conservai a vossa Igreja sempre unida.*

Padre - Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

Todos - *Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!*

Atenção - Missal Romano p. 471/472 - nº 82 - substitui para o nº 85. O nº 88 pelo nº 89.

Padre - Em comunhão com toda a Igreja, celebramos a noite santa da ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo. Veneramos também a Virgem Maria e seu esposo São José. Os santos apóstolos e mártires: Pedro e Paulo, André, Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião, e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces, concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

Todos - *Em comunhão com toda Igreja aqui estamos!*

Padre - Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família. Nós a oferecemos também por aqueles que fizestes renascer pela água e pelo Espírito Santo, dando-lhes o perdão de todos os pecados. Dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Padre - Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

Todos - *Santificai nossa oferenda, ó Senhor!*

Padre - Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Padre - Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Padre - Eis o mistério da fé!

Todos - *Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.*

Padre - Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, o pão da vida eterna e cálice da salvação.

Todos -*Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!*

Padre - Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

Todos -*Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!*

Padre - Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

Todos -*Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos!*

Padre - E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

Todos -*Concedei-nos o convívio dos eleitos!*

Padre - Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

Padre - Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Todos - **Amém.**

...*Rito da Comunhão*...



32. PAI NOSSO

33. CORDEIRO

34. CANTO DE COMUNHÃO

Os adultos da Iniciação Eucarística comungam no altar.

(D.R)

1. Este é o hino do povo de Deus, que caminha para a união. Venham todos à comunhão, com Jesus e com nosso irmão.

CRISTO RESSUSCITOU! CRISTO RESSUSCITOU! VIVE NO NOSSO MEIO, ALELUIA. (2X)

2. Quem comer deste pão viverá, é o pão vivo que vem do céu. Esperamos a salvação, novos céus, nova terra.

3. Meus irmãos venham todos cear, é a Ceia da ressurreição; o Cordeiro está imolado, celebremos a salvação.

4. No Senhor fomos redimidos, no seu sangue lavados fomos, sua cruz é libertação, Jesus Cristo é nosso irmão.

(L - M. H. Toigo / M - Ivaldo Roque)

CRISTO, NOSSA PÁSCOA, FOI IMOLADO, ALELUIA! GLÓRIA A CRISTO REI, RESSUSCITADO, ALELUIA!

1. Páscoa Sagrada! Ó festa de luz! Precisas despertar, Cristo vai te iluminar!

2. Páscoa Sagrada! Ó festa universal! No mundo renovado é Jesus glorificado.

3. Páscoa Sagrada! Vitória sem igual! A cruz foi exaltada, foi a morte derrotada.

4. Páscoa Sagrada! Ó noite batismal! De tuas águas puras nascem novas criaturas.

5. Páscoa Sagrada! Banquete do Senhor! Feliz a quem é dado ser às núpcias convidado!

(D.R.)

1. Antes da morte e ressurreição de Jesus, Ele, na Ceia, quis se entregar: deu-se em comida e bebida pra nos salvar.
E QUANDO AMANHECER, O DIA ETERNO, A PLENA VISÃO, RESSURGIREMOS POR CRER NESTA VIDA ESCONDIDA NO PÃO.
2. Para lembrarmos a morte, a Cruz do Senhor, nós repetimos como ele fez: gestos, palavras, até que volte outra vez.
3. Este banquete alimenta o amor dos irmãos e nos prepara a glória no céu. Ele é a força na caminhada pra Deus.
4. Eis o pão vivo mandado a nós por Deus Pai! Quem o recebe não morrerá; no último dia, vai ressurgir, viverá.
5. Cristo está vivo, ressuscitou para nós! Esta verdade vai anunciar a toda a terra, com alegria, a cantar.

35. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO *(Missal Romano – p. 290)*

.....
Ritos Finais
.....



36. COMUNICADOS

37. BÊNÇÃO FINAL

38. CANTO FINAL

(L - D. Carlos Alberto Navarro / M - Waldeci Farias)

1. Por sua morte a morte viu o fim, do sangue derramado a vida renasceu. Seu pé ferido nova estrada abriu e neste homem o homem, enfim, se descobriu.
MEU CORAÇÃO ME DIZ: "O AMOR ME AMOU E SE ENTREGOU POR MIM!" JESUS RESSUSCITOU!
PASSOU A ESCURIDÃO, O SOL NASCEU! A VIDA TRIUNFOU: JESUS RESSUSCITOU!
2. "Jesus me amou e se entregou por mim!" Os homens todos podem o mesmo repetir. Não temeremos mais a morte e a dor, o coração humano em Cristo descansou.